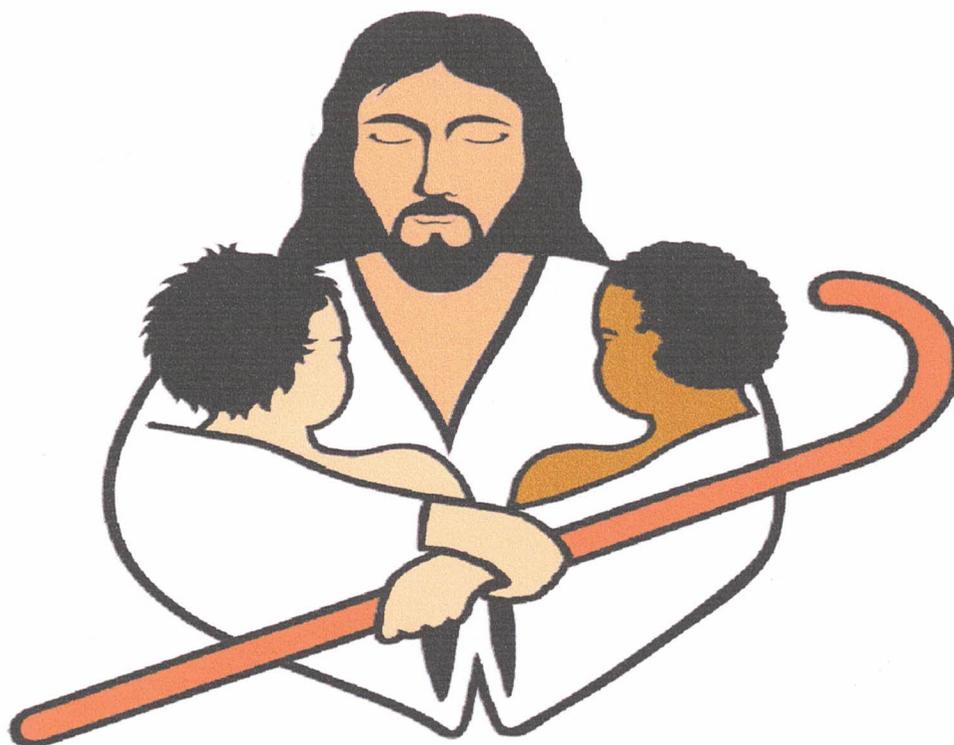


Relatório Circunstanciado do Primeiro Semestre de 2023.

CRECHE ESCOLA

Pastoral do Menor e Família

Nilda Vanini de Andrade- Aeroporto III



Handwritten signature in blue ink.



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2023

Cofinanciamento Secretaria da Educação

1. Identificação da Entidade

Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Instituição:

Unidade de atendimento: Centro Educacional Comunitário Nilda Vanini de Andrade (CEC)

Endereço: Av. Elias Limonta, 1948.
Jardim Aeroporto III
CEP 14.404-259 Franca – SP

Endereço eletrônico: pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Contatos: (016) 3720-1277 **Celular:** (16) 99986-7171

Horário de Atendimento: Manhã: 06h30min às 18h00min

Dias de atendimento: Segunda à sexta-feira

Segmento Atendido: Fase I e Fase II.

**Capacidade
Atendimento**

- 125 crianças de 4 a 5 anos e 11 meses, de Segunda a sexta-feira, Projeto Creche Escola Pastoral do Menor e Família/CEC em parceria com Secretaria de Educação - Divisão de Creches.

Equipe de coordenação

Priscila Couto Spirlandelli (Coordenadora Pedagógica)
Diego Castro (Coordenador Administrativo)



2 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades, alternativas, avaliação e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioeducativo desenvolvido no primeiro semestre de 2023.

O processo adotado para registrar as ações desenvolvidas retrata subdivisões, contudo, a atuação junto aos atendidos de maneira integrada.

ATIVIDADES GERAIS REALIZADAS PELA INSTITUIÇÃO /UNIDADE

- Articulação com a comunidade local e sociedade francana para obter doações.
- Articulação com outros profissionais de áreas diversas para encaminhamentos e procedimentos cabíveis (advogado, assistente social, médico, pedagogo, fonoaudiólogo, psicólogo e outros.).
- Articulação com secretarias, CRAS, CREAS, para encaminhamento e procedimentos diversos.
- Articulação com universidades, secretarias municipais, igrejas, empresas e outras organizações para obtenção de estagiários e voluntários para realização de oficinas diversas com crianças e famílias.
- Articulação com profissionais diversos visando formar e executar Capacitação de Equipe de trabalho.
- Coparticipação na comprovação de gastos da entidade (prestação de contas).
- Encaminhamento/acompanhamento das crianças em atendimento odontológico preventivo/curativo para dentistas e UBS do bairro.
- Levantamentos estatísticos e elaboração de projetos sociais para a solicitação de subvenção e auxílios externos para sustentabilidade da entidade.
- Planejamento, elaboração de planos, relatórios, avaliações e outros.
- Realização de atividades em datas comemorativas.
- Realização de Capacitação e Formação de Equipe de trabalho.
- Reuniões para apresentação de planos e projetos, relatórios, avaliações e outros.
- Separação /distribuição de roupas, cobertores, calçados e alimentos vindos de doação.
- Reuniões de pais e responsáveis.
- Conselho de ano;
- Reparos (pequenos consertos) prediais.
- Atendimento aos colaboradores e pessoas interessadas em conhecer o trabalho da entidade.



PROJETOS DESENVOLVIDOS:

- Aulas de Educação Física
- Horário: 50 minutos, uma vez por semana.
- Periodicidade: Janeiro a Dezembro/2023.

- Aulas de Música
- Horário: 50 minutos, uma vez por semana.
- Periodicidade: Janeiro a Dezembro/2023.

Os profissionais das áreas citadas acima foram totalmente integrados de como foi prestado o trabalho para as crianças, se integram cada vez mais no nosso serviço e entregaram relatórios mensais para a equipe de coordenação relatando as atividades desenvolvidas e as avaliações.

ATIVIDADES REALIZADAS MENSALMENTE

As atividades são realizadas diariamente, como: rodas de conversas, onde as crianças têm um momento para expressar seus sentimentos; contação de histórias para exploração da imaginação e criatividade, alfabetização, conhecimentos matemáticos, noções de meio ambiente/ saúde e a recreação o que é muito importante para um desenvolvimento saudável dos atendidos, contemplando todos os campos de experiências previstos na BNCC. No primeiro semestre de 2023 as atividades foram realizadas de forma presencial.

ALIMENTAÇÃO

Foi oferecida alimentação para os atendidos na instituição, sendo café da manhã, lanche da manhã (fruta), almoço, lanche da tarde (fruta) e café da tarde reforçado. Os alimentos são fornecidos pela merenda escolar do município.

Na cozinha da entidade fica diariamente uma cozinheira e uma auxiliar de cozinha e uma vez por semana acompanhamento com a nutricionista.

Na alimentação, os professores e educadoras trabalharam com as crianças a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, elas adquiram hábitos saudáveis e pudessem experimentar novos alimentos.

• Atividades aplicadas em Sala:

FASE I – A / FASE I – B

Ao final do mês de **Janeiro** ocorreram o início das aulas, e foram aplicadas atividades de acolhimento, boas-vindas e apresentação do espaço para as crianças. Também foi feita uma sondagem inicial para conhecermos os alunos e a partir da avaliação pensar na montagem dos projetos e sequências para o ano letivo.

No mês de **Fevereiro** a professora trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência: o eu, o outro e o nós: foi realizado o passeio com as crianças pela instituição conhecendo os setores e funcionários da Creche escola, através da sequência didática de adaptação “Feliz com a sua Chegada”.

Na sequência didática de adaptação, a professora realizou o registro do primeiro dia de aula de cada criança. Depois foi entregue o bilhete de boas-vindas com balas para as crianças.

A professora montou na sala um cantinho para proporcionar às crianças, momentos de brincadeiras, descanso e explorar a leitura folheando livros, dentro da sequência de adaptação.

Na sequência didática de adaptação, a professora elaborou com as crianças os combinados: as regras de convivência.

Na atividade permanente, a professora levou as crianças para que brincassem no salão com brinquedos variados. Os objetivos foram: Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação, solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento: a professora trabalhou atividade ocasional: as crianças brincaram de massinha utilizando matérias desestruturadas para criar e soltar a imaginação.

Na sequência didática de adaptação, a professora proporcionou momentos de brincadeiras com as crianças dentro e fora da sala, corre cotia, passa anel, corrida de balões, entre outras.

Em roda, foi proporcionada a socialização entre professora e aluno, citando as brincadeiras e brinquedos favoritos, animais de estimação, passeios, músicas, danças, etc. Depois as crianças desenharam o que foi citado na folha A4.

Foi orientado sobre os cuidados com higiene pessoal básica de maneira lúdica como: lavar as mãos, uso do banheiro, escovação, bebedouro, alimentação e cuidados pessoais.

A professora elaborou e aplicou circuito com as seguintes brincadeiras: pegadas, tapetes sensoriais, caixa de circuito.

Na atividade ocasional: foi realizado na quadra da creche o carnaval da alegria das crianças das fases I e II, onde as mesmas usaram as máscaras que foram confeccionadas por elas. Os objetivos foram: Criar movimentos, gestos, olhares e brincadeiras.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas: a professora trabalhou através da atividade permanente o desenho livre.

Na sequência didática de adaptação: foi trabalhado o tema da decoração da sala com os alunos. Através de roda de conversa a professora perguntou às crianças sobre as figuras que compõem a decoração da sala e se já viram em algum lugar. Depois coloriram o desenho do aquário que compõe a decoração da sala.

Foram preparadas atividades desenhos numerais, ditado doce, onde as crianças tiveram contato com diversos materiais pedagógicos: tinta guache, alfabeto colorido EVA, lixa e giz de cera, entre outras.

Na atividade ocasional a professora trabalhou o tema carnaval e suas músicas típicas.

Os objetivos foram: expressar livremente por meio de desenho e pinturas o contato com as músicas culturais.

No campo de experiência: escuta, fala, pensamentos e imaginação: a professora trabalhou a sequência didática de adaptação, através da história "Volta às aulas".

Na sequência didática de adaptação: a professora realizou chamada com as crianças todos os dias e trabalhou o nome no crachá, a rotina ilustrada, numerais, alfabeto e calendário. Os objetivos foram: recontar histórias ouvidas e planejadas coletivamente.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: foi trabalhada atividade permanente, através da história "Minha família meu bairro", depois a professora ouviu os relatos das crianças falando sobre sua família e o bairro onde vivem. Os objetivos foram: oportunizar situações didáticas que envolvem os procedimentos de pesquisa, reunindo informações de diferentes fontes.

No mês de **Março** a professora trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência: o eu, o outro e o nós: na atividade permanente foi realizada a roda de conversa onde as crianças relataram o que fizeram no dia anterior com seus familiares.

No projeto "Para vida", livro do sentimento, a professora trabalhou o comportamento e interação entre as crianças através da atividade em grupo. Onde as mesmas realizaram desenho em grupo, utilizando vários materiais no coletivo.

Nas atividades permanentes: a professora levou as crianças para que brincassem no salão e interagirem com brinquedos que ali estavam. As crianças brincaram de massinha utilizando carinho e diversas figuras. A professora colocou as crianças em grupo para que brincassem com as letrinhas do alfabeto móvel e encontrassem a primeira letra do nome.

No projeto "Para vida", livro do sentimento, a professora trabalhou através da roda de leitura da "Ilha dos sentimentos", com as crianças sobre emoções e medo.

A professora trabalhou os monstros das cores através da história estimulando as crianças a identificar as diferentes emoções que sentem, como alegria, tristeza, raiva, medo e calma, através das cores. Os objetivos foram: ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento: a professora trabalhou atividade ocasional: as crianças brincaram de massinha utilizando palito de picolé e lego.

Na atividade permanente: a professora levou as crianças para que brincassem no salão a professora delimitou espaço a ser utilizado. Para que as mesmas aprendessem a dividir os brinquedos e o espaço proposto.

Na atividade ocasional, a professora trabalhou a dança das cadeiras com intuito de desenvolver a percepção visual das crianças sobre a primeira letra do nome. Depois as crianças fizeram bolinhas de papel crepom e colaram em cima da escrita formando a primeira letra do nome. Os objetivos foram: promover através de brincadeiras, jogos e situações de interação, oportunidade para que as crianças possam representar e experimentar o mundo natural, cultural e social nas quais estão inseridas e planejar situações de interação.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas: a professora trabalhou através da atividade permanente o desenho livre e dirigido para desenvolver a percepção das crianças em relação ao espaço.

Na atividade sistematizada, a professora trabalhou o traçado do número 0 na folha A4. Na atividade permanente: as crianças registraram através de desenho o que entenderam da leitura contada pela professora, no caderno de artes.

Na atividade sistematizada, a professora apresentou o traçado do número 1 para as crianças que tinham dificuldades para transcrever. Depois foi proposto às crianças que fizessem o traçado do número através da colagem de macarrão, as mesmas adoraram e se divertiram na realização da atividade.

No projeto conhecendo as vogais e o alfabeto: as crianças representaram a vogal E utilizando massinha de modelar.

No projeto de artes e suas técnicas, as crianças realizaram a pintura espelhada, onde a professora entregou uma folha A4 em branco com várias cores de tinta, pediu que dobrassem a folha ao meio, e depois observaram qual foi o desenho que formou.

Na atividade ocasional, a professora trabalhou o dia do circo, e realizou com as crianças a pintura da gravata do palhaço, para levarem para casa. Os objetivos foram: propor situações didáticas que possibilitem às crianças expressarem suas ideias, sentidos e sentimentos, ao mesmo tempo em que exploram.

No campo de experiência: escuta, fala, pensamentos e imaginação: a professora trabalhou o projeto descobrindo a escrita: a proposta de que as crianças entrassem na sala e identificassem o crachá da mesa, e sentaram no lugar correto, correspondente ao seu nome.

Na atividade permanente, a professora realizou a contação de história “Comer”, onde foi trabalhado a importância dos alimentos em nossa vida e no desenvolvimento do crescimento.

No projeto conhecendo as vogais e o alfabeto: a professora realizou a leitura da história “O papel que queria ser aviãozinho” para trabalhar a vogal A. Depois cada criança escreveu a vogal A no quadro.

No projeto conhecendo a escrita: as crianças observaram o crachá com a escrita do nome, e depois transcreveram o nome na folha A4.

Na atividade permanente, a professora contou a história da “Branca de Neve e os sete Anões”, depois as crianças realizaram o reconto do que entenderam sobre a leitura.

No projeto conhecendo as vogais e o alfabeto: a professora apresentou a letra “E” através da leitura “O elefante”, depois as crianças foram convidadas a identificar no crachá, quem tem a letra igual à da leitura.

Na atividade permanente, a professora contou a história da “Senhora letrinha”, e as crianças em seguida fizeram a releitura do que entenderam sobre a leitura.

Na atividade sistematizada, a professora trabalhou a escrita da letra E, através da caixa de área, as crianças escreveram a letra utilizando o dedinho, acharam interessante a atividade que lhes foi proposta.

Na atividade sistematizada, as crianças registraram as vogais “A” e “E”, na lixa utilizando giz de cera. Na atividade permanente, a professora contou a história “Meu dentinho”, para trabalhar hábitos de higiene bucal.

No projeto conhecendo a cultura brasileira: a professora apresentou o projeto às crianças e o descreveu como será desenvolvido durante o ano letivo.

No projeto conhecendo a escrita: a professora trabalhou o nome através da música a canoa virou, cada criança após cantar, entrou na roda e retirou um peixinho com o seu nome. Os objetivos foram: manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos escrevendo, mesmo que de forma não convencional.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: foi trabalhado o projeto meu mundo matemático: as crianças observaram na sala onde há números e falaram sobre eles.

No projeto meu mundo matemático: as crianças registraram em uma folha A4 os numerais que já conheciam.

A professora falou sobre a rotina da sala, e como seria desenvolvida no decorrer da semana.

No projeto meu mundo matemático: a professora confeccionou com as crianças o mural dos numerais através de aplicações de macarrão por cima traçados. A professora trabalhou o calendário, através do conhecimento prévio de cada criança.

Atividade ocasional a professora trabalhou o dia da escola: através de dobradura, onde as crianças desenharam como eles desejam a escola. A professora trabalhou também a localidade, de onde está inserida, a escola na comunidade. Os objetivos foram: registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

No mês de **Abril** a professora trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência: o eu, o outro e o nós: na atividade permanente foi realizada a roda de conversa onde as crianças relataram o que fizeram no dia anterior com seus familiares. Depois a rotina ilustrada e o cabeçalho e com o alfabeto cantado com as crianças.

No projeto “Para vida”, livro do sentimento, a professora trabalhou o sentimento através da leitura “Onda”, Suzy Lee. As crianças foram divididas em quatro grupos, depois foi realizada uma pintura na

cartolina, utilizando tinta guache, trabalhando assim os sentimentos, respeito ao espaço do colega, aceitação sobre o desenho do outro e suas particularidades.

As crianças brincaram de massinha e letrinhas do nome com alfabeto móvel.

Na atividade permanente, a professora trabalhou o dia do “Índio”, através de dobradura e pintura do cocar, e as crianças levaram para casa.

Os objetivos foram demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento: a professora trabalhou atividade ocasional: através da brincadeira adivinha o nome da fruta, foi realizado o traçado na lousa e o número de letras que continha o nome fruta a ser descoberta. Cada criança falou uma letra até o nome da fruta ser revelado.

Na atividade extra: a professora trabalhou a identificação dos números através da brincadeira amarelinha.

No projeto de artes e suas técnicas, a professora trabalhou com as crianças a pintura em grupo utilizando cartolina, pasta de dente e escova.

Na atividade permanente: a professora trabalhou o dia do trabalho através de desenho das profissões em um espaço na folha A4.

Na atividade extra: a professora trabalhou o esquema corporal, foi apresentado um boneco que faltavam partes de seu corpo, as crianças identificaram e completaram.

Os objetivos foram: demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras, jogos escuta, reconto de histórias, atividades artísticas, e entre outras possibilidades, expressando-se por meio de diferentes linguagens.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas: a professora trabalhou através da atividade permanente o desenho livre e dirigido para desenvolver a percepção das crianças em relação ao espaço.

No projeto conhecendo as vogais e o alfabeto, foi trabalhado com as crianças o traçado da vogal “O” em um espaço que estava na folha A4.

Na atividade permanente: A professora fez a leitura de um texto e as crianças fizeram o registro através de desenho em uma folha A4.

No projeto descobrindo a escrita: as crianças pintaram utilizando tinta guache a primeira letra do nome na folha A4.

No projeto conhecendo as vogais e o alfabeto: as crianças receberam uma folha contendo vários desenhos que começavam com a vogal “I” para que colorissem.

Os objetivos foram: expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais, e produzindo espontaneamente trabalhos com a linguagem artística.

No campo de experiência: escuta, fala, pensamentos e imaginação: a professora trabalhou o projeto descobrindo a escrita: através da dança das cadeiras, onde as crianças reconheceram o nome e sentaram no momento que a música parou.

A professora através da música a canoa virou, trabalhou o nome com as crianças utilizando como recurso, uma canoa grande de papel e um peixe, para estimular a aprendizagem de maneira lúdica e divertida.

A professora trabalhou o nome oculto, através da brincadeira adivinha que letra é essa, e pediu que as crianças dissessem as letras aos poucos, revelando o nome que estava sendo escrito na lousa.

Foi entregue para cada criança massinha de modelar e usaram para fazer a letra inicial do seu nome.

Na atividade permanente, a professora realizou a contação de história “Comer”, onde foi trabalhado a importância dos alimentos em nossa vida e no desenvolvimento do crescimento.

No projeto conhecendo as vogais e o alfabeto: a professora trabalhou o traçado da vogal “I”, em um espaço que estava na folha.

A professora trabalhou a representação da letra I com peças de lego. Depois cada criança fez a vogal no quadro.

Os objetivos foram: levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea e/ou com apoio do(a) professor(a).

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: foi trabalhado o projeto meu mundo matemático: a professora trabalhou o calendário, através de tabela e ressaltou os dias da semana, os números.

No cofrinho: a professora realizou a roda de conversa para falar do dinheiro e onde poderia ser utilizado. Depois apresentou moedas e cédulas para as crianças.

A professora falou sobre a rotina da sala, e como seria desenvolvida no decorrer da semana.

No projeto meu mundo matemático: a professora trabalhou o traçado do número três e sua quantidade correspondente em um espaço que estava na folha.

Os objetivos foram: registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

No mês de **Junho** a professora trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência: o eu, o outro e o nós: na atividade permanente foi realizada a roda de conversa com as crianças onde as mesmas relataram o que realizaram no dia após irem embora para casa com a família. Depois a rotina ilustrada e o cabeçalho.

A professora realizou roda de conversa para trabalhar combinados sobre regras e respeito ao próximo e todos que fazem parte da escola.

No projeto “Para vida”, livro do sentimento, a professora trabalhou novamente “Os monstros das cores”, com objetivo de trabalhar o sentimento e o respeito aos colegas.

Foi realizado na creche escola apresentações das crianças das fases I e II na festa junina e com comidas típicas.

As crianças tiveram uma contação de história contada por outra creche “A casa de bolinho”, teve vários personagens do conto, as crianças adoraram.

Os objetivos foram: demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades, de modo a agir para ampliá-las.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento a professora trabalhou a atividade ocasional: ensaio da música dança da saia com as crianças para apresentação da festa junina da creche escola.

Na atividade extra: a professora trabalhou o jogo das vogais; onde as crianças teriam que colocar as figuras nas vogais correspondentes.

A professora trabalhou simetria com as crianças onde as mesmas iriam completar o desenho da boneca em um espaço que estava na folha abaixo.

Na atividade permanente: a professora trabalhou com as crianças o boliche das vogais novamente; onde as mesmas teriam que derrubar a letra indicada pela professora, em seguida falaria seu nome.

Na atividade permanente, a professora trabalhou a história “Os três porquinhos”, através do desenho livre no papelão com formato das casinhas dos personagens, utilizando vários materiais de pintura.

No projeto conhecendo as vogais e o alfabeto: as crianças pintaram a letra B que encontrasse na parlenda “Borboletinha”, em um espaço que estava na folha.

Na atividade extra: a professora trabalhou o jogo encontrando a vogal correta. A professora fez cinco círculos no chão em cada um continha uma vogal, ao apitar as crianças tinha que entrar no círculo que a foi indicado.

Os objetivos foram: deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas: a professora trabalhou através da atividade permanente o desenho livre e dirigido para desenvolver a coordenação motora das crianças.

No projeto conhecendo as vogais e o alfabeto: foi trabalhado com as crianças o traçado da vogal “B” em um espaço que estava na folha A4.

No projeto descobrindo a escrita: as crianças iriam escrever o nome em um espaço que estava na folha.

Atividade extra: a professora realizou a leitura “História de vogais”, depois as crianças iriam transcreever as vogais em um espaço que estava na folha colorida.

No projeto de artes e suas técnicas: as crianças iriam colar bolinhas de crepom no desenho da maçã em um espaço que estava no prato de papelão.

No projeto descobrindo a escrita: a professora trabalhou o painel dos nomes, onde as crianças iriam colocar o nome em um espaço que estava na cartolina e descobrirem quantas letras tinha o nome, especificado pelo número.

Os objetivos foram: demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

No campo de experiência: escuta, fala, pensamentos e imaginação: a professora trabalhou o projeto das vogais e o alfabeto: a professora conversou com as crianças sobre a letra “C”, apresentando outras palavras que começavam com a letra. Depois foi realizado a contação de história “O caracol”, em seguida as crianças desenharam um caracol à sua maneira sobre a leitura da aula anterior.

No projeto descobrindo a escrita: a professora entregou para cada criança massinha de modelar e alfabeto móvel para que a mesma fizesse as letras. Depois escreveria no espaço que estava na folha.

Os objetivos foram: identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos, brincando com a linguagem, desenvolvendo a imaginação e a criatividade.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: foi trabalhado o projeto meu mundo matemático: a professora trabalhou o traçado do número sete e a quantidade correspondente com as crianças no espaço que estava na folha.

No projeto meu mundo matemático: a professora trabalhou o traçado do número oito e sua quantidade correspondente em um espaço que estava na folha. Depois as crianças escrevem o número na lousa.

No projeto meu mundo matemático: a professora trabalhou o traçado do número nove e dez. Depois as crianças iriam escrever na lixa utilizando giz de cera.

A professora realizou atividade para trabalhar numerais, quantidade e cores individualmente com cada criança. Com objetivo de trabalhar as dificuldades de cada criança, que professora percebeu durante as atividades que foram propostas.

A professora trabalhou quantidade através do jogo meu número e sua quantidade. Ao comando da professora a criança teria que achar a quantidade correspondente ao seu número pregado na blusa.

Os objetivos foram: registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

FASE II – A / FASE II B

As aulas iniciaram no final do mês de **Janeiro**, as atividades foram mais voltadas para o lúdico. No primeiro dia de aula a educadora realizou o acolhimento das crianças, foi proposto um momento de aproximação e apresentação entre as crianças e educadora, a fim de criar vínculos, relatar seus gostos e preferências: como (brincadeiras, comidas, animais, esporte, lazer, etc.).

A Professora em roda de conversa apresentou os combinados da sala, para que as crianças pudessem refletir.

Posteriormente as regras, combinados e a rotina ilustrada foram fixadas em sala de aula, em lugar visível a todos. Todas as crianças têm o direito de opinar e são incentivadas a isso. Lembrando que as regras devem ser retomadas, periodicamente, para que as crianças aprendam a avaliar o que foi combinado.

No decorrer da semana a educadora levou as crianças para brincarem no parque ou ao ar livre.

Também foi feita uma sondagem inicial para conhecermos os alunos e a partir da avaliação pensar na montagem dos projetos e sequências para o ano letivo.

No mês de **Fevereiro** a professora trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Roda de conversa: que é algo feito todos os dias, oportunizando interação entre as crianças, desenvolvendo um senso crítico, demonstrando empatia, e respeito ao seu espaço e as pessoas. Festa de carnaval: todos participaram e interagiram, os alunos estavam fantasiados e com máscaras, utilizamos o espaço da quadra. Objetivos foram: socialização, autonomia, interação e compreensão. Construir capacidades compreensão e ser compreendido.

No campo de experiência corporal, gestos e movimentos foram trabalhados as seguintes atividades.

Brincadeiras na quadra: tem a finalidade para a criança se expressar, explorar, interagir com todos. O parque ajuda a desenvolver habilidades no desenvolvimento motor e contribui significativamente para a socialização das crianças. O salão de atividades tem brinquedos. E as aulas de educação física ministrada pelo professor Douglas. Objetivos foram: conviver, interagir, compreender, saber esperar, expressar imaginar e explorar nas brincadeiras.

No campo de experiência Escuta, fala, pensamento e imaginação, foram desenvolvidas as seguintes atividades.

Contação de histórias, escolher e folhear livros, tentando identificar palavras e letras, ouvir e recontar histórias, inventar histórias, desenvolvendo a imaginação e criatividade.

Sequência didática: vogais e consoantes; foi feita a sondagem com as crianças em relação ao alfabeto, a leitura é feita todos os dias em sala de aula como primeira atividade. Relembramos e trabalhamos as vogais primeiramente uma por vez, e agora começamos a trabalhar as consoantes cada dia uma letra, utilizando o alfabeto móvel.

Sequência didática: trabalhando o nome: trabalhamos o nome completo com apoio. Quantas letras têm, quantas vogais, e a escrita. Objetivos foram: oportunizar situações de histórias, através da leitura do professor, promover momentos de exploração de livros. Construir um repertório de palavras para se familiarizar com o alfabeto. Identificar e reconhecer o próprio nome em vários contextos.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas foram as seguintes atividades.

Desenhos da história e desenho livre: com tinta guache, giz de cera, lápis de cor, desenhando não só na folha de sulfite, mas também na lixa e lousa. Trabalhamos recortes e colagem, massinha de modelar para criar e modelar algumas letras do alfabeto. Objetivos foram: expressar ideias e emoções, desenvolver a criatividade e curiosidade, explorar cores e texturas diferentes. Desenvolver a coordenação motora.

No campo de experiência há espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Foram as seguintes atividades.

Trabalhando os numerais de 0 a 30, como atividade diária. O dia da semana, quantidade de alunos presentes em sala. Copiar e contar números de 0 a 10, contornar no pontilhado. Formas geométricas coloridas relacionam o número a sua quantidade. Trabalhando raciocínio lógico com adições simples. Objetivos foram: explorar, observar, classificar, identificar, descrever a semelhanças entre figuras e números.

No mês de **Março** foram desenvolvidas atividades, dando a continuidade na sequência didáticas vogais e consoantes no mundo mágico da alfabetização que aborda o campo de experiência: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. foi proposto para os alunos atividades para reconhecerem as consoantes, utilizando, pintura, recortes, colagem entre outros, com o objetivo de distinguir as vogais das consoantes, houve grande aproveitamento. Trabalhamos a sequência didática "Todo Mundo tem um Nome, diga lá qual é o Seu", com o objetivo reconhecer e diferenciar os seus nomes, com as letras do alfabeto e também com as iniciais de cada aluno.

No campo de experiência Traços, Sons, Cores e Formas, foi realizado com os alunos a contação de história e depois a reprodução do desenho na folha lixa com giz de cera. E também a reprodução de uma flor no filipinho que se transformava em coração em homenagem ao dia internacional das mulheres. E também da história do cabelo maluco, trabalhamos o recorte e colagem.

Dentro do campo de experiência, Espaços, Tempos, Quantidade, Relações e Transformações demos início no projeto "Cofrinho" com o objetivo dos alunos reconhecerem e diferenciarem moedas, notas, pesos e destacando importância de poupar e guardar dinheiro.

Durante todo o mês de março todos os dias foi proposto para os alunos atividades numéricas e formas geométricas. Onde tinham que relacionar o número à quantidade e também as cores dadas para colorir as formas geometrias corretamente.

No campo de experiência Corpo, Gesto e Movimentos, tivemos a dança da cadeira, dessa forma sabendo respeitar quem ganhou. Tivemos momentos de interação com as demais turmas no salão e quadra.

Foi trabalhado com os alunos o "Projeto Para a Vida" que aborda o campo de experiência, O Eu, O Outro e o Nós, teve como objetivo de trabalhar os sentimentos, a atividade foi significativa, pois todos identificar os seus sentimentos como: Raiva, Medo, Alegria, Tristeza, em seguida foi confeccionado o "Monstrinho dos Sentimentos" os alunos coloriram cada monstrinho com a cor correspondente aos sentimentos e depois com papel crepom eles o enfeitaram.

No mês de **Abril** a professora trabalhou nos seguintes campos. As seguintes atividades no campo de experiência, eu, o outro e o nós: trabalhamos o projeto Todo Mundo tem um nome? Onde o aluno pintou a figura que melhor lhe representa e escreveu o nome no quadro abaixo da figura. Trabalhamos a interação das turmas. Focamos no próprio nome de várias maneiras. E trabalhamos o mês da páscoa com entrega de ovos e chocolate e o seu significado da páscoa.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento. Ao ingressar no ambiente escolar a criança já possui habilidades motoras que precisam ser ampliadas por meio de jogos, brincadeiras, atividades lúdicas

(circuitos) e jogos simbólicos, que envolvam o movimento em suas diversas perspectivas (força, resistência, equilíbrio, velocidade e flexibilidade). É importante que seja oportunizado às crianças momentos de exploração de diferentes jogos que envolvam o movimento corporal de forma ampla. Entre outras, em que a criança seja estimulada a utilizar e desenvolver a coordenação motora global, viso-motora e refinada, assegurando oportunidades para o desenvolvimento psicomotor.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações o professor trabalhou as seguintes atividades: trabalhamos o projeto mundo matemático, onde coloriram os numerais de 1 a 5 das seguintes cores: número 1 de amarelo, número 2 de azul, número 3 de vermelho, número 4 de verde e número 5 de laranja. E trabalhamos a sequência numérica de 1 a 10, completando as colunas com os numerais faltantes. E reproduziram em lousa, os números, formas geométricas e as cores.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades: copiar o alfabeto, colorir as vogais de vermelho e as consoantes de preto. Foi trabalhada a sequência didática: conhecendo e diferenciando as vogais e consoantes, recortando e colando na sequência correta. Trabalhamos o nome próprio separando as vogais e as consoantes. É feita contação de história diária, bem como a leitura do alfabeto e sua cópia na lousa. Trabalhamos com alfabeto móvel para montar o nome. Trabalhamos consoantes uma por vez com colagem de papel picado, tinta guache ou papel crepom.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas foram desenvolvidos as seguintes atividades: desenhos ilustrados da páscoa, pinturas com guache, giz e canetinhas. Momentos dos cantinhos com histórias, desenhos livres, jogos e quebra cabeças.

No mês de **Maio** a professora trabalhou nos seguintes campos. As seguintes atividades no campo de experiência, o eu, o outro e o nós: comemoramos os aniversariantes do mês, na quadra da instituição, permitindo a interação entre todas as turmas. Comemoramos o dia da Família, onde as crianças fizeram um desenho com colagem no cartão e entregaram para as famílias ou quem cuida de mim. Cada família foi presenteada com uma suculenta.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento. Brincadeiras no salão, brincadeiras na pracinha do bairro, na quadra com outras turmas, fazendo assim a interação e socialização.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, o professor trabalhou as seguintes atividades: Copiar e contar números de 0 a 30. Pintar, conhecer, recortar, cédulas e moedas no projeto cofrinho. Numerais, Dia da semana, quantidade de alunos. Ligar os numerais às quantidades corretas. Trabalhamos as formas geométricas com blocos lógicos, desenharam e depois recortaram. No meu mundo matemático trabalhamos com folhas verdes para associar o grande pequeno. Trabalhamos a lateralidade com os números. Antecessor e sucessor nomeando os de lado direito e lado esquerdo.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades: contação de histórias, transmitindo, o conhecimento e estimulando a imaginação, incentivando a

criatividade e a manifestação de diversas formas de expressão. Onde a criança escolhe o que quer ler e depois reproduz a história com desenho e até mesmo massinha de modelar. Alfabeto tanto oral quanto escrito, numérica oral ou escrita, cores. Atividades com alfabeto móvel. Atividades impressas em folhas. Trabalhando com o nome completo. Cópias da lousa. Roda de leitura a interação com os livros. Trabalhamos a sílabas da junção da consoante B com as vogais. Recortes em revistas procurando vogais.

No campo de experiência: traços, sons, cores e o Desenho livre. Pinturas com giz de cera, canetinha, massinha de modelar, lápis de cor e pintura na lixa. Trabalhamos com folhas secas e verdes com colagem com galhos, trabalhamos com a argila onde as crianças tiveram o primeiro contato, construindo figuras usando a criatividade e imaginação. Trabalhamos com tinta guache no pratinho de papelão as letras iniciais do nome com fita crepe.

No mês de **Junho** no campo escuta, fala, pensamento e imaginação, A Fim de trabalhar todas as letras do alfabeto, brinquei com eles de “Bingo do alfabeto”, cada letra que eu sorteia escrevia na lousa para aqueles que não sabiam qual era a letra, os alunos demonstraram foco e concentração na atividade.

Após a leitura da história “O Grufálo”, retomei cada parte da história com perguntas, a fim de que os alunos compreendessem o que estava acontecendo.

Na pescaria da letra inicial do nome, a educadora colocou o alfabeto móvel dentro de uma bacia com água com uma peneira, cada criança pescou a letra inicial do seu nome, em seguida escreveram sua letra na lousa e disseram qual o nome daquela letra.

Fiz a leitura da história, “Que bicho será que botou esse ovo?”, durante a leitura sempre indagava os alunos sobre quem era o verdadeiro dono do ovo, desta vez na leitura não mostrei as ilustrações para que os alunos pudessem usar a imaginação e compreender a leitura apenas através da escuta da história. Após a história, fizemos vários cantinhos com livros, jogos da memória, jogo da velha e jogo de amarração de tênis, os alunos conseguiram se concentrar em cada cantinho e respeitar o seu tempo em cada local.

Objetivos: reconhecer as letras do alfabeto fora da ordem alfabética, reconhecer e grafar a letra inicial do nome próprio, compreender o enredo da história a partir da escuta, ilustrações e questionamentos.

Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações:

Fizemos uma atividade Montessori, em que os alunos escreveram os números de dez a vinte na lixa, a educadora falava o número e perguntava a classe como o escrevia, então colocava na lousa e os alunos escreviam. Algumas crianças não conseguiam se organizar no espaço da lixa e escreviam de modo aleatório, cada número em um lugar da lixa, outros escreviam espelhado.

Na brincadeira “Atenção! Qual é o número?”, dei uma folha impressa com os números de dez a vinte para cada criança, os alunos colocavam as mãos na cabeça e ao meu comando eles deveriam encontrar na folha o número solicitado pela educadora, de modo, passava entre as mesas para saber quem acertou e ajudar aqueles que estavam com dificuldades. Para facilitar para aqueles que têm mais dificuldade, a educadora perguntava como formava o número, para que todos conseguissem encontrar.

Objetivos: Reconhecer e grafar os números não naturais.

Traços, sons, cores e formas:

Na atividade “Olho vivo”, pedi que eles observassem a sala e falassem alguns objetos para fazermos uma lista. Após escolhi um dos objetos que estava na lista para eles desenharem. O objeto escolhido foi o cofrinho da sala. Os desenhos ficaram lindos, cada criança me surpreendeu com o desenho pois ficaram muito caprichados.

Após a conversa sobre o monstro da calma, pintamos os rolinhos de papel higiênico com tinta guache verde, quando secou a auxiliar Júlia fez com a turma os detalhes do rosto do monstro da calma.

Com o intuito de ensinar para as crianças sobre reciclagem, comecei a atividade das lixeiras, exemplo revistas, recicláveis com uma conversa para introduzir o tema, explicando o que era reciclagem, sobre as cores das lixeiras e o qual lixo jogamos em cada uma delas. Em seguida, dividi a turma em grupos com quatro crianças para pintarem com tinta guache cada lixeira de uma cor. Posteriormente fomos para a quadra ver as lixeiras recicláveis para reforçar o tema. Utilizando revistas para realizar atividades de recortes.

Com a música “Ciranda dos bichos”, do grupo Palavra Cantada, os alunos conseguiram imitar a educadora escutar os comandos da música, apesar de alguns alunos estarem dispersos no dia, a ciranda foi dançada muito bem pelos demais alunos da turma.

Objetivos: Desenvolver a percepção visual, a memória, a coordenação motora ampla, ritmo e a reprodução de movimentos.

Corpo, gesto e movimento:

Na brincadeira “Pegue a bolinha”, todos compreenderam como se joga, porém o Heitor e o Kaique não aceitaram perder e pararam de brincar, no entanto, o restante da turma se divertiu.

Na “Corrida com Bexiga”, eles conseguiram correr com a bexiga entre as pernas, alguns preferiram dar pulos em vez de correr. Nesta brincadeira, todos se divertiram e os que perderam não choraram nem ficaram tristes.

A fim de comemorar a festa junina, brincamos de corrida do ovo, a corrida foi feita com duplas, cada um levou um ovo cozido na colher na corrida, vencia quem passe a linha de chegada primeiro e sem derrubar o ovo. Também brincamos de dança da laranja, outra brincadeira junina, cada dupla ganhou uma laranja que devia ser colocada na testa, a educadora colocou músicas juninas para os alunos dançarem, à medida que os alunos deixavam a laranja cair se sentavam. Ganhou a brincadeira quem conseguiu dançar sem deixar a laranja cair.

Objetivos: Desenvolver boas relações intrapessoais e interpessoais através da competição e aprimorar a coordenação motora ampla.

O eu, o outro e o nós:

Relembrei com as crianças o monstro da calma e perguntei a eles o que os acalmava, de modo geral as respostas da turma foram: escutar música de Jesus, comer e assistir desenho.

A fim de introduzir o tema sobre o meio ambiente, os alunos assistiram ao filme Wall – E, apesar do filme possuir poucas falas, os alunos gostaram do filme e prestaram bastante atenção e no outro dia conseguiram usar o filme para falar sobre a importância de cuidar do meio ambiente.

Objetivos: Desenvolver noções básicas de cuidado com o meio ambiente e aprimorar o cuidado de si diante do relacionamento com os outros.

FASE II C

No final de **Janeiro** iniciaram as aulas, esse momento foi um sucesso, onde todos os alunos se integraram ao ambiente escolar, aos novos colegas, a nova professora e toda a equipe. Ao iniciarmos essa nova adaptação foi um momento de muitas mudanças para nossos alunos, pois afastaram-se parcialmente do convívio familiar, para estabelecerem novos vínculos afetivos.

Foi proveitoso o processo de adaptação para os alunos, pois juntos crescemos na formação de novos vínculos de afeto com a professora e juntamente com os demais amigos da sala, construindo assim novos hábitos cotidianos, na implantação da nova rotina escolar.

Também foi feita uma sondagem inicial para conhecermos os alunos e a partir da avaliação pensar na montagem dos projetos e sequências para o ano letivo.

No mês de **Fevereiro** foi trabalhado com os alunos, “Sequência Didática: Vogais e consoantes no mundo mágico da alfabetização” do campo de experiência, Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação com o objetivo de reconhecer as vogais, A, E, I, O, U, durante a realização da sequência foi desenvolvido várias atividades em que cada dia da semana era trabalhado uma vogal, para que os alunos pudessem memorizar, foi elaborado diferentes atividades como: colagem, pinturas, recortes entre outros.

Ainda abordando o campo de experiência, escuta, fala, pensamento e imaginação foi lido para os alunos a “História das Vogais” com o objetivo de despertar o interesse pela aprendizagem, para o melhor desenvolvimento da coordenação motora dos alunos foi proposto um reconto da história ilustrada com desenhos.

Foi trabalho também a “Sequência Didática: Todo Mundo Tem Um Nome, Diga Lá Qual é o Seu, do campo de experiência: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação, essa sequência teve o objetivo dos alunos aprenderem os seus nomes e sobrenomes, durante o desenvolvimento das atividades, realizamos uma roda de conversa sobre os nomes, para que cada aluno pudesse reconhecer a primeira inicial do nome e a primeira inicial do nome da professora também, foi um momento muito enriquecedor pois alguns alunos já reconheciam e sabia identificar a letra inicial do seu nome.

Todos os dias os alunos tiveram o momento da roda de conversa, atividade permanente do campo de experiência O Eu o Outro e o Nós, com o objetivo de trabalhar a socialização entre os alunos e a professora,

foi um momento muito válido onde todos os alunos falaram sobre o que está aprendendo qual a suas dificuldades, o que mais gosta de fazer em sala de aula, onde também abordamos sobre a rotina e os combinados da sala.

No campo escuta, fala, pensamento e imaginação, a educadora iniciou a aula contando e dramatizando a tradicional história: “Os três porquinhos”, contando com as interações das crianças, de maneira que fez o momento ser leve e tranquilo. Objetivos: De forma lúdica e cuidadosa, a história dos três porquinhos, pode mostrar às crianças a importância de trabalhar bem para conquistar o sucesso. Além de desenvolver a imaginação e a criatividade.

O eu, o outro e nós, A educadora levou para as crianças, moldes de cabeças sem rosto e através de revistas pré-selecionadas, puderam recortar figuras de olhos, bocas e narizes. Assim que recortadas, colaram em seus respectivos locais da face, de acordo com o entendimento de cada criança. Assim, elas podem identificar características humanas. Objetivos: Desenvolver a visibilidade e identificação de si próprio e os outros.

No campo corpo, gestos e movimentos, a educadora levou a turma para a quadra, onde foi pedido que elas se sentassem em círculo, a fim de iniciarmos uma dinâmica do dado. Neste dado, cada lado havia uma figura, a qual quando a criança jogava o dado, teria que identificar o quê ali havia e o representa para si próprio, mas não só em palavras, mas também em gestos. Foi uma atividade muito bem aproveitada, onde as crianças queriam participar a todo momento. Objetivos: Desenvolver as maneiras de gesticular ao falar, para melhor interagir.

Campo: Traços, sons, cores e formas, a educadora iniciou o momento, contando as crianças sobre a nova atividade, que envolveria vários itens, tais como rolinhos de papel higiênico, papel sulfite, pincéis, tinta guache, e muita criatividade, afinal, elas iriam fazer um incrível elefante com todos esses materiais. Objetivos: Desenvolvimento da própria criação artística, a coordenação motora fina e grossa, apreciação de histórias e identificação de cores e formas.

No campo: Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações, a educadora iniciou a aula entregando para as crianças uma folha A4 com o desenho de dinossauro com bolinhas, a qual as crianças deveriam pintar tais bolinhas com tinta guache, utilizando uma haste flexível. As próprias crianças escolheram a cor que queriam trabalhar a fim de incentivá-las a ter suas próprias opiniões em relação ao que irão fazer, assim como no geral na vida. Na folha também foi pedido que cada criança escrevesse seu nome, de modo que aprendessem a identificar todas suas atividades, bem como o que lhe pertencia. Objetivos: Saber identificar seus materiais; exercitar a opinião própria sobre suas opções; desenvolver a contagem, ao pintar bolinha por bolinha; desenvolver a motricidade fina.

No mês de **Março** os alunos desenvolveram diferentes atividades, dando a continuidade na sequência didática vogais e consoantes no mundo mágico da alfabetização que aborda o campo de experiência: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação foi proposto para os alunos atividades para reconhecerem as consoantes, atividades como, pintura, recortes, colagem entre outros, com o objetivo dos alunos diferenciarem as vogais

das consoantes, o aprendizado foi bastante positivo, pois todos já conseguem diferenciar, outro ponto bastante positivo é que a maioria dos alunos já conseguem memorizar “SÍLABAS” como: BA, BE, BI, BO, BU....entre outras. Abordando ainda o campo de experiência, trabalhamos a sequência didática “Todo Mundo tem um Nome, diga lá qual é o Seu, com o objetivo dos alunos reconhecerem e diferenciarem os seus nomes, foi proposto atividades com musicalização e letras do alfabeto móvel.

Abordando o campo de experiência Traços, Sons, Cores e Formas, foi realizado com os alunos uma pintura na tela, onde foi utilizado como apoio os pés das mesas, para simbolizar uma tela, foi uma atividade bastante positiva e produtiva, todos os alunos conseguiram desenvolver, gostaram bastante da experiência trazida em sala de aula, foi uma atividade com o objetivo de proporcionar para os alunos situações que expressem suas ideias e ao mesmo tempo para que explorem suas descobertas e conexões através da arte.

Dentro do campo de experiência, Espaços, Tempos, Quantidade, Relações e Transformações demos início ao projeto “Cofrinho” com o objetivo de os alunos reconhecerem e diferenciarem moedas, notas, pesos e a importância de poupar e guardar dinheiro.

Durante todo o mês de março todos os dias foi proposto para os alunos atividades com musicalização, do campo de experiência Corpo, Gesto e Movimentos, os alunos tinham que obedecer aos comandos solicitados pela música, oportunizando assim situações entre seus pares e a comunicação entre os colegas de sala, aprendendo a se valorizar, respeitar e demonstrar empatia para o próximo.

Neste mês também foi trabalhado com os alunos o “Projeto Para a Vida” que aborda o campo de experiência, O Eu, O Outro e o Nós, teve como objetivo de trabalhar os sentimentos, foi bastante positivo com os alunos, pois todos aprenderam a identificar os seus sentimentos como: Raiva, Medo, Alegria, Tristeza, em seguida foi proposto uma atividade “ Confeccionando o Monstrinho dos Sentimentos” os alunos amaram pois foi utilizado, copo descartáveis e canetas coloridas para a confecção, cada aluno confeccionou o seu monstrinho de acordo com o seu sentimento que estava sentindo no momento.

No campo Escuta, fala, pensamento e imaginação, a educadora optou por realizar teatro de fantoches, mas de maneira que todas as crianças pudessem também participar, inventando, estimulando a criatividade, dando seu toque à história. O fato de todos poderem dar sua participação, fez com que se sentissem pertencentes ao planejamento. Objetivos: Desenvolver a comunicação de forma lúdica; Estimular a imaginação e o aprendizado das crianças por meio da personificação e dramatização das histórias.

Campo: O eu, o outro e nós, a educadora levou as crianças a entender como funcionam as cartas e o quão é especial é receber uma de um amigo. A atividade foi um sucesso! As cartas foram produzidas com muito carinho, e alguns aproveitaram para fazer perguntas com o objetivo de conhecer melhor o colega, outros escreveram sobre experiências vividas juntos, valores observados no amigo, entre outros aspectos. Objetivos: Desenvolver a atenção, lateralidade, e fixar a aprendizagem da ordem das vogais.

No campo Corpo, gestos e movimentos, a educadora desenvolveu uma brincadeira, que além de treinar a ordem das vogais, também usa o corpo, de forma bem lúdica. A brincadeira era, com um canudinho, as

crianças teriam que sugar o ar para puxar e segurar o papelzinho, para tirá-lo de um lugar e levar até outro. Foi uma atividade que as crianças fizeram e refizeram várias e várias vezes, pois acharam fantástico tudo aquilo. Objetivos: Desenvolver as maneiras de gesticular ao falar, para melhor interagir

Campo: Traços, sons, cores e formas, a educadora optou pelo jogo “Dama”, a qual as crianças brincaram com tampinhas trazidas pelas mesmas, de casa, para implementar o jogo. Através desse jogo, puderam aprender regras, as quais foram ensinadas previamente pela educadora, além de ter todo o apoio necessário, durante as partidas, para terem os aprendizados fixados. Objetivos: Raciocinar na busca dos meios adequados para alcançar um objetivo; organizar uma variedade de elementos para uma finalidade; imaginar concretamente situações futuras próximas; Prever as prováveis consequências de atos próprios e alheios e tomar decisões vinculadas à resolução de problemas.

No campo: Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações, a educadora iniciou a aula contando sobre a atividade, que as crianças teriam que através do toque, adivinhar o que haveria dentro da caixa, e assim foi feito, as crianças ficaram muito curiosas e ansiosas por esperaram a sua vez, e então poder tentar adivinhar o que ali teria. Foi uma atividade bem tranquila, onde todos participaram e na maioria das vezes, conseguiam descobrir. Objetivos: Saber identificar seus materiais; exercitar a opinião própria sobre suas opções.

No mês de **Abril** os alunos da fase 2C desenvolveram diferentes atividades, dando a continuidade na sequência didática vogais e consoantes no mundo mágico da alfabetização que aborda o campo de experiência: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação foi proposto para os alunos atividades para reconhecerem as consoantes, atividades como, pintura, recortes, colagem entre outros, com o objetivo dos alunos diferenciarem as vogais das consoantes, foi bastante positivo o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, pois a maioria já consegue diferenciar as consoantes das vogais. Abordando ainda o campo de experiência, trabalhamos a sequência didática “Todo Mundo tem um Nome, diga lá qual é o Seu”, com o objetivo de os alunos reconhecerem e diferenciar os seus nomes, foi proposto atividades com musicalização e letras do alfabeto móvel.

Abordando o campo de experiência Traços, Sons, Cores e Formas, foi realizado com os alunos pinturas com tinta guache, realizando a releitura das vogais e consoantes, a maioria dos alunos conseguiram desenvolver, gostaram bastante da experiência trazida em sala de aula, foi uma atividade com o objetivo de proporcionar para os alunos situações que expressem suas ideias e ao mesmo tempo para que explorem suas descobertas e conexões através da arte.

Dentro do campo de experiência, Espaços, Tempos, Quantidade, Relações e Transformações demos início no projeto “Cofrinho” com o objetivo dos alunos reconhecerem e a diferenciarem moedas, notas, pesos e a importância de poupar e guardar dinheiro, ainda abordando o campo de experiência realizamos a releitura das formas geométricas, utilizando materiais não estruturados como: Rolinhos de papel higiênico, canudinhos, palitos de picolé entre outros.

Durante todo o mês, todos os dias foi proposto para os alunos atividades com musicalização, do campo de experiência Corpo, Gesto e Movimentos, os alunos tinham que obedecer aos comandos solicitados pela

música, oportunizando assim situações entre seus pares e a comunicação entre os colegas de sala, aprendendo a se valorizar, respeitar e demonstrar empatia para o próximo.

Também foi trabalhado durante o mês com os alunos o “Projeto Para a Vida” que aborda o campo de experiência, O Eu, O Outro e o Nós, teve como objetivo de trabalhar os sentimentos, foi bastante positivo com os alunos, pois todos aprenderam a identificar os seus sentimentos como: Raiva, Medo, Alegria, Tristeza, em seguida foi proposto uma atividade, “Qual o sentimento estou sentindo, dentro do meu coraçãozinho”.

Durante o mês de **Mai**o foi dado a continuidade na sequência didática: Vogais e Consoantes no mundo mágico da alfabetização do campo de experiência, Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação, foi realizado atividades com as letras do alfabeto, focando apenas nas consoantes, foi proposto atividades com, colagem, recortes, alfabeto móvel e bastante musicalização. Ainda abordando o mesmo campo de experiência foi trabalhado a sequência didática: Todo Mundo tem um Nome, diga lá qual é o Seu, com o objetivo de os alunos memorizarem seus nomes e os nomes dos demais alunos da sala.

Abordando o campo de experiência Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações, foi desenvolvido com os alunos atividades ocasionais que teve o objetivo de trabalhar a natureza, foi proposto atividades utilizando, galhos secos, folhas e flores, foi bastante positivo trazer essa experiência para dentro da sala de aula, todos os alunos gostaram e se interagiram.

Foi trabalhado com os alunos bastante reconto de histórias do campo de experiência: Traços, Sons, Cores e Formas, com o objetivo de realizarem desenhos utilizando, giz de cera, lápis de cor, canetinhas e tinta guache.

Dando continuidade no “Projeto Para a Vida” que aborda o campo de experiência, O Eu, O Outro e o Nós, teve como objetivo trabalhar novamente os sentimentos, de como saber lidar com os nossos sentimentos, quando ganhamos ou perdemos durante jogos e brincadeiras.

Dentro do campo de experiência Corpo, Gesto e Movimento foi trabalhado atividades ocasionais, com bastante musicalização e dança com os alunos, com o objetivo de trabalhar e desenvolver a coordenação motora grossa, utilizando circuitos.

No mês de **Junho** foi dado a continuidade na “Sequência Didática: Vogais e consoantes no mundo mágico da alfabetização” com os alunos, que aborda o campo de experiência, Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação com o objetivo de reconhecer as vogais e as consoantes, durante cada semana foi trabalho uma consoante, para que os alunos pudessem a memorizar, foram elaboradas diferentes atividades.

Ainda abordando o campo de experiência, escuta, fala, pensamento e imaginação foi lido para os alunos diferentes “Histórias” com o objetivo de despertar o interesse pela aprendizagem, para o melhor desenvolvimento da coordenação motora dos alunos foi proposto um reconto de todas as histórias, ilustrando-as com desenhos e colagens.

Trabalhamos também a “Sequência Didática: Todo Mundo Tem Um Nome, Diga Lá Qual é o Seu, do campo de experiência: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação, essa sequência teve o objetivo dos alunos aprenderem os seus nomes e sobrenomes, foi realizado uma atividade que aborda o campo de experiência:

Corpo, Gesto e Movimento aonde foi trabalhado a concentração o equilíbrio e a coordenação motora, foi bastante positivo essa atividade, assim os alunos aprenderam de uma forma lúdica a identificar seus nomes.

Abordando o campo de experiência, Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações os alunos trabalharam o projeto “Cofrinho” com o objetivo de aprenderem a reconhecer notas e moedas e ao mesmo tempo poupar e a valorizar.

Durante o mês também foi trabalhado com os alunos, atividades ocasionais com o tema: “FESTA NA ROÇA”, foi realizado uma roda de conversa abordando os assuntos sobre as comidas típicas, danças, vestes entre outros, em seguida os alunos realizaram um reconto sobre o tema proposto.

Todos os dias os alunos tiveram o momento da roda de conversa, atividade permanente do campo de experiência O Eu o Outro e o Nós, com o objetivo de trabalhar a socialização entre os alunos e a professora, foi um momento muito válido onde todos os alunos falaram sobre o que está aprendendo qual a suas dificuldades, o que mais gosta de fazer em sala de aula, onde também abordamos sobre a rotina e os combinados da sala.

ATIVIDADES REALIZADAS JUNTO AOS FAMILIARES E À COMUNIDADE

- Abordagem individual (entrevista com pais/responsáveis).
- Atendimento a situações imediato-emergenciais.
- Encaminhamentos diversos (saúde, educação, assistência social e outros).
- Entendimentos /reuniões com estruturas de apoio (CRAS-Centro de Referência da Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social, Conselho Tutelar escolas, juízes, promotores, médicos, dentistas, assistentes sociais, psicólogos, advogados e outros) para aprofundamento do conhecimento das particularidades das crianças e suas respectivas famílias a fim de direcionamento das ações para esta população em situação de maior vulnerabilidade.
- Reuniões (Equipe de coordenação, equipe interdisciplinar, profissionais de outras organizações, diretoria).
- Visitas institucionais (escolas, Fórum, UBS, CRAS, Secretaria de Educação, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria de Ação Social e etc.).
- Encontros socioeducativos com as famílias.
- Reuniões de pais e responsáveis para aproximação entre familiares e instituição e esclarecimentos sobre normas de funcionamento.
- Neste primeiro semestre todas as ações citadas acima foram realizadas de forma presencial.
- Atividades realizadas junto com a família e comunidade.
- Formações prefeitura e Pastoral do menor: foi realizado pela prefeitura o planejamento e o replanejamento nos dias 17 de março, dia 20 de abril, 26 de maio, 30 de junho.



- Reunião administrativa com a coordenadora Cristiane nos dias 17 de março, dia 20 de abril.
Reunião administrativa com a coordenadora Priscila nos dias 26 de maio, 30 de junho.
- Funcionários da Pastoral do Menor: sobre a situação atual de violência nas escolas.
- Conselho de classe dia 19 de Abril.

3- RESULTADOS CONCRETOS

Com as atividades elaboradas ao longo do mês que relacionassem o cotidiano e também as habilidades esperadas nos campos de experiências como, por exemplo, reconhecer as relações interpessoais, desenvolver a relação com seu próprio corpo, tudo isso aliado ao desenvolvimento da coordenação motora e também estimulação da imaginação e criatividade.

As atividades tiveram o objetivo de oportunizar a interação entre as crianças e familiares, são importantes que elas vivenciem situações em que se sintam acolhidas, respeitadas, valorizadas, e ao mesmo tempo, reconheçam e reajam de forma respeitosa às expressões, comunicações e ações de seus colegas e professores.

Em todos os casos relatados no primeiro semestre de 2023 trabalhamos em conjunto com a assistente social da secretaria de educação, para as devidas providências, diminuindo assim as vulnerabilidades e os riscos sociais.

Os resultados positivos com relação aos alunos, já diferenciam as vogais das consoantes, uma boa quantidade reconhece sílabas, conseguem dominar a escrita do nome e a ilustram histórias lidas pela professora realizando assim o reconto da história.

- Segue abaixo alguns resultados concretos específicos de modo geral nas turmas. Algumas crianças já estão escrevendo o nome e reconhecendo as vogais.
- Expressar ideias, desejos e sentimentos por meio de linguagem oral e escrita e familiarizar-se com as letras alfabeto, consoantes e vogais.
- Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
- Cooperação das crianças;
- Mesmo com a dificuldade apresentada as crianças conseguem realizar as atividades aplicadas pela professora; trabalhar a capacidade de escutar e desenvolvimento da imaginação das crianças. Criatividade e concentração, o desenvolvimento da coordenação motora e aprenderem a pronunciar e reconhecer as vogais.
- Evolução da coordenação motora, conhecimento de letras, da escrita do nome.

Handwritten initials and marks in blue ink.

- Diante das atividades realizadas pela professora, as educadoras e os alunos estão atingindo os objetivos almejados, como identificação das formas geométricas, cores, algumas letras do alfabeto e noção de espaçamento.
- Através das atividades desenvolvidas pela professora e educadora, as crianças tiveram uma melhora significativa no desenvolvimento desenvolvendo raciocínio e coordenação motora.
- Desenvolvimento da destreza manual, essencial para a realização de atividades como: tocar instrumentos musicais, escrever, alinhar, recortar, etc.
- As crianças desenvolveram a imaginação, a criatividade e noções da linguagem oral e escrita quando são imersas em contextos lúdicos e divertidos que envolvem a literatura.

4 – NÚMEROS DE ATENDIDOS

O número de atendidos está próximo ao proposto no plano de trabalho, houveram apenas algumas transferências no primeiro semestre de 2023.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação ocorreu com crianças, através de observações das atividades, relatos, sondagens, formulários e relatórios individuais.

No trabalho com as famílias, a avaliação ocorreu nas reuniões de pais, conversas diárias e recados no caderno de recados, na qual a família têm a liberdade de pontuar diversas questões e tirar suas dúvidas, bem como conhecer o trabalho que está sendo desenvolvido.

O monitoramento e a avaliação fazem parte do processo socioeducativo e ocorrem diariamente e mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no primeiro semestre de 2023 pela Creche Escola Pastoral do Menor.

Segue abaixo alguns métodos de avaliação específicos de modo geral nas turmas.

- Nas aulas presenciais as crianças estão participativas em todas as atividades que são propostas a elas para o seu desenvolvimento.
- As crianças estão apresentando interesse nas atividades que estão sendo propostas a elas, para o desenvolvimento da coordenação motora, reconhecimento das vogais, numerais e formas geométricas.

- As crianças através dos projetos e sequências estão desenvolvendo a coordenação motora, conhecimento das vogais e sua escrita.
- Contínua e processual, observando o desenvolvimento dos alunos nas atividades propostas e como interagem nas relações interpessoais.
- As crianças estão mais participativas na sala.
- Contínua e processual, notando o desenvolvimento e a participação e interação de cada aluno.
- Contínua e efetivamente observada durante todo trabalho.
- As crianças estão mais participativas nas atividades.
- Contínua e processual, observando o desenvolvimento dos alunos nas atividades propostas e como interagem nas relações interpessoais

6- DIFICULDADES / ENTRAVES NA EXECUÇÃO DA AÇÃO

Uma das dificuldades que encontramos na execução da ação foi a falta de interesse por parte da família em algumas situações que precisamos conversar, e a falta de incentivo em casa em relação a atividades e comportamento.

Outra dificuldade é não ter apoio eficiente da rede pública de saúde que atenda às necessidades das famílias, com profissionais da área para atender e fazer acompanhamento com os atendidos e seus familiares que necessitam de um atendimento psicológico e/ou um psiquiátrico com rapidez.

Segue abaixo algumas dificuldades/entraves específicas de modo geral nas turmas.

- Algumas crianças estão com dificuldades na coordenação motora e dificuldades em relação ao comportamento.
- Algumas crianças estão com dificuldades na realização de atividades que trabalham regras.
- Em algumas atividades as crianças estão apresentando comportamento inadequados, uma grande movimentação na sala, assim atrapalhando os demais na concentração durante as atividades.
- A maioria das crianças preferem brincadeiras que utilizam as mãos e os pés, resultando quase sempre em conflito, nesta sala muitas crianças são agressivas e batem.
- As crianças disputam muito por objetos como: lápis de cor, canetinhas entre outros.

7- ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES.

A Pastoral do Menor e Família busca cada vez mais atender as necessidades dos alunos e de seus familiares e estamos em constante busca para entender os interesses e tornar o Serviço mais atrativo para os



mesmos, mantemos o grupo das famílias no aplicativo do WhatsApp e refletimos para melhoria do trabalho ofertado pela Entidade.

Foi realizado um encontro com as famílias no “Dia da Família” buscando uma aproximação dos pais com a instituição. Também foi realizada uma Festa Junina com a presença da família na instituição. E as reuniões de pais previstas no primeiro semestre conforme o calendário escolar.

Em relação à área da saúde, as políticas públicas deveriam se organizar e atender um número maior de pessoas que necessitam do serviço e que o trabalho fosse de forma satisfatória e com resultados positivos.

Segue abaixo algumas alternativas utilizadas em específicos gerais das turmas.

- Estão sendo desenvolvidas atividades lúdicas para trabalhar regras exemplo: brincadeiras de roda.
- De acordo com o resultado geral do primeiro semestre foi pensado as atividades extras e fomentar a ampliação do diálogo cotidiano com alunos e familiares, mantendo sempre os métodos de incentivo que estão surtindo efeito positivo.
- Passar para as famílias o que acontece durante a aula.
- Trabalho em grupo e atividades extras realizadas fora da sala.
- Sempre lembrar com atividades o que foi passado na semana anterior.
- Passar para as famílias o que acontece durante a aula
- Trabalho em grupo e atividades extras realizadas fora da sala.
- Sempre lembrar com atividades o que foi passado na semana anterior.
- Auxílio individual, grupos, atividades diferenciadas. Trabalho em grupo.
- Conversa com as famílias, materiais didáticos.
- Roda de conversa, trabalho com lúdico.



8- NÚMERO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS

Nº	Nome	Função	Nível Escolar	Carga Horária	Cedido	Voluntário	Contratado	Prestação de Serviço
1	Priscila Couto Spirlandelli	Coordenadora Pedagógica	Superior completo	44h semanais			X	
2	Diego Antônio Castro	Coordenador Administrativo	Superior completo	44h semanais			X	
3	Geani Aparecida Vieira Buaretti	Auxiliar administrativo	Superior incompleto	44h semanais			X	
4	Aline Aparecida Rodrigues	Educadora	Superior Completo	44h semanais			X	
6	Andresa de Melo	Educadora	Superior Completo	44h semanais			X	
7	Oana Grazielle Rodrigues Silva	Educadora	Superior Completo	44h semanais			X	
8	Regina Barbosa de Oliveira	Professora	Superior Completo	44h semanais			X	
9	Luciana Cristina Castagini	Professora	Superior Completo	44h semanais			X	
10	Camila Cristina da Silva Ribeiro	Professora	Superior Completo	22h semanais			X	
11	Marcia Sousa Soares	Auxiliar de apoio pedagógico	Superior Completo	44h semanais			X	
12	Priscila Cristina da Silveira Oliveira	Auxiliar de apoio pedagógico	Superior Completo	44h semanais				
13	Rosicler Beatriz Dourado	Cozinheira	Ensino Médio Completo	44h semanais			X	

Handwritten signature or initials in blue ink.



14	Viviane Cristina De Oliveira Martins	Auxiliar de cozinha	Ensino Médio Completo	44h semanais			X	
15	Luzia Aparecida de Almeida Melo	Auxiliar Operacional	Ensino Médio Completo	44h semanais			X	
16	Maria Luiza Silva Garcia	Auxiliar Operacional	Ensino Médio Completo	44h semanais			X	
17	Felipe Eduardo Oliveira de Penha	Professor de Educação Física	Superior Completo	5h semanais				X
18	Carla Fabiana Rodrigues Terêncio	Professora de Música	Superior Completo	5h semanais				X
19	Laura Falcuci Soares	Nutricionista	Superior Completo	3h				X
20	Gustavo Henrique de Oliveira	Jovem Aprendiz	Ensino Médio - cursando	30h semanais			X	

Handwritten initials and a circled '2' in blue ink.



9- FORMAÇÕES / CAPACITAÇÕES

No primeiro semestre de 2023 os funcionários participaram das seguintes formações:

A Pastoral do Menor realizou planejamento/capacitação e reunião administrativa uma vez no mês para todos os funcionários, onde também foi um momento de avaliação do mês anterior e sugestões para o mês seguinte, tendo em cada planejamento um feedback dos avanços, avaliações e sugestões dos funcionários, que são mencionados pelas professoras, educadoras e a coordenadora pedagógica.

A Pastoral do Menor realizou formações ampliadas com todos os agentes da PAMEN, durante o primeiro semestre. Os temas apresentados tiveram como engajamento: A história da Pastoral. Política de Proteção Infantil, plano próprio da pastoral do menor.

Todos os profissionais participaram das capacitações realizadas pela Secretaria de Educação seguindo o calendário escolar.

10 - DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

- Os usuários participaram da seguinte maneira:
- Realizamos avaliação com as crianças diariamente no desenvolvimento das atividades propostas para melhoria do serviço ofertado.
- O atendimento foi realizado com as famílias, através de conversas diárias, reunião de pais e encontros agendados e comunicados via grupo do WhatsApp.
- A equipe de trabalho semanalmente planeja as atividades, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade das crianças e os desafios do cotidiano.

Realizou ações socioeducativas com as famílias, usuários (x) Sim () Não

Encaminhamentos realizados: (x)Saúde (x)Educação ()CRAS () Jurídico () Outros



11- INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS FINANCEIROS

MUNICIPAL		
SECRETARIA EDUCAÇÃO		
CRECHE AEROPORTO III	R\$	450.184,24
TOTAL SECRETARIA EDUCAÇÃO	R\$	450.184,24
ESTADUAL		
FEDERAL		
PRÓPRIOS		
Doação	R\$	680,14
Locações de imóveis	R\$	-
Parcerias	R\$	-
Bazares/ promoções	R\$	2.502,00
Seguro	R\$	-
TOTAL	R\$	3.182,14

FOTOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Fase I A

Fevereiro – Desenho Livre



Março – A canoa virou com nomes



Abril - Pintura utilizando escova e pasta de dente.



Maiio - Pareamento das vogais



Junho - História de vogais com a fase



Fase I B

Fevereiro – Primeiro dia de aula



Março - Atividade do nome através da dança das cadeiras.



Handwritten initials and a signature in blue ink.

Abril - Atividade do dia do Índio.



Maior - Boliche das vogais



Junho - trabalhando os números e suas quantidades correspondentes



Fase II A

Fevereiro - Colagem na construção das letras



Março - Colagem.



Abril - Colagem alfabeto.



Maior - Colagem com folhas



9
P

Junho – Recorte de revistas



Fase II B

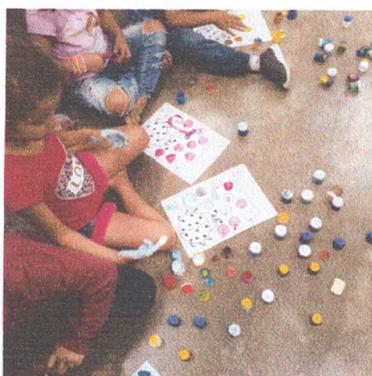
Fevereiro – Recorte cabelo.



Março - Desenho em lixa



Abril – trabalhando a consoante J



Maió – Construindo figuras com argila



Junho – Recorte de revistas



Handwritten signature or initials in blue ink.

Fase II C

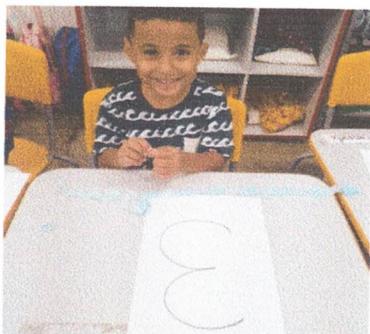
Fevereiro - Procurando e identificando a primeira inicial do Nome.



Março - Pintura afresco.



Abril - Colagem contorno de números.



Mai - Colagem com folhas.



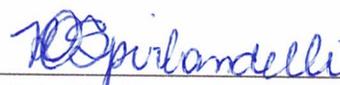
Junho - Relacionando letras a figuras.



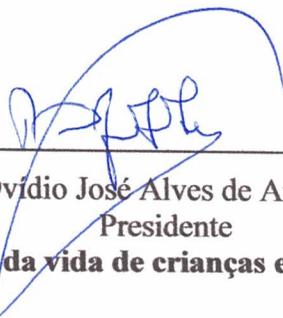
Franca, 14 de julho de 2023.



Diego Castro
Coordenador Administrativo.



Priscila Couto Spirlandelli
Coordenadora Pedagógica.



Pe. Ovidio José Alves de Andrade
Presidente
"À serviço da vida de crianças e adolescentes"